



MARIA DE LOURDES PINTASILGO

Deputado
do Parlamento Europeu

1
Centro de Documentação
FUNDACÃO
CUIDAR
O FUTURO
Publicações
1988
dito grande
ao nível
fornece
lo no tempo? trair -
contra o homem Sul?
lance perigo de
estaca a Europa a com
contra o homem Sul?

22/12/88
R - Esse perigo existe da

Europa forte, capaz de ~~de~~ vencer toda a concorrência, esmagando no caminho o, ~~que~~ já foi chamado o perigo da "fortaleza Europa - um sólido Mercado q' se defender os seus interesses e j' se protegerem todos os seus produtos. Mercado q' se fizesse uma aliança ^{sobre} com as outras duas potências económicas, os EUA e o Japão. portugueses e por isso

Mas nós, socialistas ~~fundamentalistas~~
^{Fundação Cuidar o Futuro}, lutamos

por dentro contra esse perigo.

Como é essa luta por dentro?

Há duas questões a definir.

Em 1.º lugar trata-se de criar

~~condições de~~ condições de mercado internacional.

Figura-se tanto em mercado livre

o que afinal mais de 50% do com. int'l

não é livre mas ^{sim} decidido pelos países

políicos económicos. Por isso a Europa

como u. todo ~~tem~~ de contribuir para

um sistema equilíbrio de trocas

que um país como Portugal ^{comerciais} teria de

defender contra essa orientação.



MARIA DE LOURDES PINTASILGO

Deputado
do Parlamento Europeu



Em 2.º lugar, e' r. 2.
dispensável caminhar
uma de moedas europeias
funcionar pelo menor, como
moedas de reserva. O Sistema Monetário Europeu é uma urgência. Se ele
pode contribuir ~~para instigar a desordem~~
~~para causar um actual~~
organizado "já é o sistema monetário
mundial. Os países do Sul podem
ter garantias de estabilidade de
monetária e poderão assim planejar
adequadamente suas economias.

Como conseguem destes dois
~~aspectos~~ ^{mais} da Europa de contribuir
para facilitar os meios financeiros
de modo a que sirvam, sem ~~que~~ para
condições perversas, o progresso e a
qualificação das necessidades das ~~todas~~
~~órpãos~~ seus povos.

P - Nas DSSS são aspectos ^{2m.º}
~~transcendentais~~ a ~~pelo~~. Não há outras actos.

R - Claro mas é dispensável
sabermos q as ajudas monetárias
de assistência ao des.

que viver a força como o ~~modo~~ ³
já não querem ceder do seu bem-
-estar encobrem a ausência de
~~reflexo~~ nos ~~nos~~ aspectos estruturais
de economia mundial.

P - Quais são entre as outras formas
de acp d. t. e relações do br. s.?

R - Há um princípio portador
da acp d. t. no domínio da
cooperação cf os outros países já
~~que parece~~ extremamente importante:
procuremos ~~relações~~ ^{uma} cooperação se torne
de relações a região 'Brasil', do meu
modo j nos nos estrejar a opinião
na região Europa ^{dos nossos países} promovendo formas
de relacionamento ^{do sistema financeiro} fechando as mes-
mas características. Um exemplo
já tem longas raízes é o
de cooperação cf os países abra-
pidos pela Convenção de Lomé.
Trata-se de ter em lícita de
contar não só a ^{na} siões populações
(~~todos os~~ a maior parte desses
países são africanos) mas tb.

as relações já no pensado
entre países parceiros de 12

Estes países pensam que
na iniciativa já começaram
de tentar estabelecer uma pla-
forma de cooperação entre a
países vizinhos do Redit.
(Já tem assoc. de 12 países
bem condic.). Os profens
especulavam os efeitos seus
mas mostram ser possível
caminhar rapidamente para
Fundação Cuidar o Futuro

Isto representa uma nova
configuração de povos e cerca
de 300 milhões de habitantes!

P - Mas será essa direção
unificadora? *

P - No caso da África saibam
que a Europa tem de



P-E os outros países?

Q- A ~~cooperação~~ a CEE com países ter-se-á realizado por acordos "bi-lat." espec. ou por fases, projectos de coop. co. o a Organização "Food" e/ou Índia, destinado a garantir a produção de leite para todas as cias. indianas.

P- Edições Nas últimas edições de ~~seu~~ enunciado como as que descrevem as regras de ~~desenvolvimento~~ ^{de monopólio} depauperados ~~da~~ Am. Central ou às populações cidadãs por causas ^{frequentes} naturais como tem o caso do Bangladesh ou das Filipinas.

P- Nas suas edições?

Q- Claro que não. ~~Porque~~ Os socialistas portugueses vêm a lutar e todas as decisões por uma política específica de cooperação da Am. Latina e outras c/s Ásia.



No caso do Am. Látine, tal cooper.^s não pode deixar de procurar soluções macro-estruturais p/ o probl. da dívida exterior e do reforço do potencial científico e tecnológico de todo esse cont.

No caso da Ásia, a cooper.^s necessária tem de orientar-se para as maiores zonas de pobreza ainda existentes e para as zonas q conseguiram e poucos avanços tecnológicos um elevado económico expectacular, ~~obriga~~, ~~na~~ ~~no~~ ~~caso~~ à curto da dívida,

197



Deputado
do Parlamento Europeu

~~unconscious?~~

~~one to's more!~~



unconscious → to become conscious

P - Haverá / contributo PPE d'Europe?

R - Somos o ~~único~~ espelho do mundo
a que os direitos humanos ~~se~~ ^{respeito} amem
combinar a pedra de toque dos regimes
políticos. Somos o espelho e
que não só a liberdade é garantida
mas ao longo das décadas deste
século foram ^{consagrando} garantidos os
direitos que hoje ^{consagrando} condições
de liberdade: o direito à dignidade,
à saúde, à casa, à educação,
à informação.

Na conferência c/o he.

Jul estmos e penhados e
que esses novos direitos ^{se tornem}
~~seja~~ respeitados. direitos universais.



P...
R- Não se faz círculo mundo
não sentido. O Sul, se seu o
país perdido, te valores de
valor humano, de solidariedade
~~espiritual~~, de don gratuito é a
paixão de abnegação parece
ter perdido.

O dia deles não volta
exibir apenas — só. é
nos

Fundação Cuidar o Futuro

